

DEPARTAMENTO DE AÇÃO SOCIAL

Planejar o que pretendemos, para fazer o que podemos! Planejar é sonhar. É olhar para o futuro e traçar os passos para chegar lá. É preciso planejar a partir da realidade, contemplar as diferentes realidades, mas também redigir e publicar o plano para que todos possam estar engajados investindo esforços na mesma direção.

A IELB está elaborando o planejamento 2023-2026. E o DAS reúne neste dia 31/07/21 os Coordenadores Distritais de Ação Social. Estes com o papel de porta-voz das congregações do seu distrito para avaliar as ações atuais e planejar novas demandas que a Igreja almeja alcançar no próximo quadriênio.

Pedimos que todos os pastores e membros participem desta construção coletiva, manifestando suas propostas aos coordenadores nesta semana, ou depois, diretamente ao Vice-Presidente de Ação Social (airton@ielb.org.br).

Departamento de Educação Cristã – Vídeo

Uma das atividades do Departamento de Educação Cristã é preparar anualmente o livro de estudos bíblicos para o programa nacional da IELB “Igreja em Grupos – PEM” (PEM = Programa de Evangelização e Mordomia).

Para que conheçam um pouco mais sobre este Programada, gravamos e publicamos um vídeo explicativo e motivador. Este vídeo fala dos benefícios dos estudos em grupos do PEM, da estrutura funcional e apresenta mensagens de incentivo. A duração do vídeo é de cerca de 25 minutos.

Recomendamos que este vídeo seja visto por todos e também, se possível, apresentado em reuniões das congregações.

O link do vídeo é este: <https://youtu.be/sEWIGG-xAZY>

(Informações sobre a Educação Cristã – martinho@ielb.org.br)

Convite para Culto de encerramento

Convidamos a todos a acompanhar o culto de encerramento do projeto de divulgação dos cultos de diversas congregações do País, que foram compartilhados desde junho de 2020 na rádio CPT. Projeto que durou mais de um ano e contemplou mais de 50 distritos da IELB encerra com culto dirigido pela Diretoria Nacional, no dia 1º de agosto, às 9h, que será transmitido no [Facebook da rádio CPT](#). Agradecemos a todos que se engajaram nesta ação que possibilitou maior visibilidade de nossas programações e interação com pessoas de diferentes localidades. Veja notícia completa em <https://www.ielb.org.br/noticias/visualizar/7773/transmissao-de-cultos-online-brasil-afora-na-radio-cpt-chega-ao-fim->



Edição 57 – julho 2021

Contatos e colaborações: Pastor Martinho Sonntag: (51) 99644-0761

Preocupação x Planejamento

“Jesus tinha muito o que dizer a respeito da preocupação. Ele a via como improdutiva e como evidência da falta de fé e confiança em Deus. Ele nos disse firmemente que jamais nos preocupássemos.

Há uma grande diferença entre planejamento e preocupação. Somos admoestados a planejar cuidadosamente e mesmo para cuidarmos de “pequenas coisas” que podem ser decisivas para o sucesso de um empreendimento.

Planejar e prestar atenção nos detalhes são atividades positivas porque como resultado podemos fazer coisas positivas acontecer.

A preocupação, por outro lado, é por definição afligir-se inutilmente por coisas sobre as quais não temos nenhum controle, sem a obtenção de resultados positivos. Muitos homens bem-sucedidos atestam que se concentram com toda atenção em seus negócios durante as horas de trabalho, mas que não se preocupam com eles duramente a noite. Isso é consistente com o ensino de Jesus. Em Mateus 6.34 ele nos diz: “Portanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados”. Fonte: Livro “The Management Methods of Jesus” (Os Métodos de Administração de Jesus), do autor Bob Briner.

Não podemos “parar no tempo”, mesmos que os dias atuais não sejam fáceis devido à pandemia e às crises socioeconômicas. Continuemos trabalhando e planejando as atividades para os próximos tempos. A Igreja não pode parar. O evangelho precisa continuar sendo proclamado. O segundo semestre do ano é a oportunidade para analisarmos e planejarmos os trabalhos para o próximo ano.

Confiemos na direção, providência e bênção de Deus!

Falar sobre ofertas?

Por que alguns líderes têm receio de falar sobre ofertas?

Por que alguns congregados não querem que se fale sobre ofertas na congregação? Como você vê a oportunidade de ofertar?

Falar ou ouvir sobre ofertas não precisa ser desagradável ou polêmico, se for apresentado com o foco bíblico adequado.

Abordagens baseadas na lei podem gerar desconforto e reações negativas de congregados. Porém, não haverá nenhuma dificuldade quando o tema for apresentado evangelicamente. As pessoas que creem e se alegram com a maravilhosa graça salvadora de Jesus Cristo, que sacrificou a sua vida para os salvar, estarão dispostas a ouvir e aceitar a orientação bíblica sobre ofertas.

Qual é a motivação que move cristão a ofertar? A Bíblia é muito clara sobre a vida de consagração a Deus. Toda a vida de serviço a Deus é motivada e impulsionada pelo amor de Deus no coração dos tementes a ele.

Já no Antigo Testamento, Deus disse a Moisés: *“Fala aos filhos de Israel que me tragam oferta; de todo homem cujo coração o mover para isso, dele receberéis a minha oferta”* (Ex 25.2), enfatizando o amor como força motivadora para o ofertar.

No Novo Testamento encontramos belos exemplos, entre eles este: *“Aconteceu, depois disto, que andava Jesus de cidade em cidade e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o evangelho do reino de Deus, e os doze iam com ele, e também algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades: Maria, chamada Madalena, da qual saíram sete demônios; e Joana, mulher de Cuza, procurador de Herodes, Suzana e muitas outras, as quais lhe prestavam assistência com os seus bens”* (Lc 8.1-3).

Os cristãos jamais devem ser constrangidos a ofertar para o Reino de Deus por leis ou decisões impositivas por congregações. As ofertas sempre devem ser voluntárias, entregues por amor. O apóstolo Paulo escreveu à *Congregação de Corinto*: *“Pois o amor de Cristo nos constrange (nos domina, impulsiona), julgando nós isto: um morreu por todos; logo, todos morreram”* (2Co 5.14).



Um pouco adiante, escreveu à mesma congregação: *“Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria”* (2Co 9.7).

No capítulo anterior, escreveu: *“Completai, agora, a obra começada, para que, assim como revelastes prontidão no querer, assim a leveis a termo, segundo as vossas posses. Porque, se há boa vontade, será aceita conforme o que o homem tem e não segundo o que ele não tem”* (2Co 8.11-12). Por isso, jamais podemos impor taxas para ninguém. Além de serem contrárias à Palavra de Deus, são injustas porque nivelam os pobres com os ricos.

A igreja precisa cuidar para não enaltecer os ofertantes que têm muitas posses (ricos) e que ofertam quantidades maiores, e desconsiderar os que têm menos posses e também ofertam com amor e sacrifício (lembrar a oferta da viúva pobre). Jamais desprezar as pequenas ofertas entregues por pessoas desprovidas de recursos.

Precisamos prestar atenção para não sermos levados pela tentação da autopromoção, para atrair olhares de admiração ou para receber elogios em particular ou publicamente.

Uma possível objeção

Se a oferta deve ser motivada pelo amor de Deus no coração dos cristãos e sem imposições, como entender a decisão da Convenção Nacional da IELB de que as congregações filiadas contribuam com 11% para o Orçamento da IELB (Sínodo)?

Convém distinguir entre oferta na congregação e a contribuição ao orçamento nacional da igreja. Oferta é o que cada congregado entrega na sua congregação, motivado pela graça e amor de Jesus. Os 11% enviados pelas congregações são uma contribuição administrativa para o orçamento anual da IELB, um compromisso que cada congregação assumiu ao filiar-se livremente à IELB.

Os recursos das contribuições são investidos na Atividade Presidencial, na Formação de Pastores, na Expansão Missionária (cerca de 80 congregações são subsidiadas no Brasil), na Educação Cristã, na Ação Social, na Comunicação e na Administração do Centro Administrativo da IELB.

Agradecemos a Deus pelos muitos congregados que ofertam em suas congregações para o trabalho do Reino de Deus, de acordo com as suas posses. Pedimos que o Espírito Santo motive a todos nós para que administremos os nossos bens de acordo com os propósitos de Deus.

Martinho Sonntag - VPEC.